

**ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina**  
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Antropologia da Religião		Antropologia	ANTR0020	2018.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR:60</b>	<b>PRÁT:</b>	<b>HORÁRIOS: Terça-Feira, das 14:00 às 18:00</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
Antropologia e demais interessados				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
Bernardo Curvelano Freire				Doutor
<b>EMENTA</b>				
O fenômeno religioso a partir da abordagem antropológica; os conceitos e categorias pertinentes ao fenômeno religioso e aos estudos da religião; etnografias de correntes e movimentos religiosos na contemporaneidade.				
<b>OBJETIVOS</b>				
Apresentar e analisar o fenômeno religioso a partir do campo antropológico.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
Aulas expositivas; dinâmicas de participação em sala de aula; produção de resenhas.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
1) Produção de um vocabulário de instituições e práticas religiosas, quinzenalmente; 2) participação programada mediante debates nas dinâmicas de sala de aula (em ambos os módulos); pesquisas de campo com trabalho final.				

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
01	<b>INTRODUÇÃO</b> Premissas básicas do curso: O conceito de religião, de crença e de símbolo. Religião e sociedade; religião e cultura; religião e simbolismo - da história da salvação à história comparada da religião; a crítica dos textos sagrados - teologia política e materialismo libertino; modernidade e racionalidade expressos como secularização; mote do curso: as questões da representação social da religião e sua tensão com a experiência religiosa.
02	<b>O QUE É UMA REPRESENTAÇÃO COLETIVA? O QUE É UMA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA?</b> - questões postas para a sociologia. Polos aglutinadores do debate a respeito da moderna antropologia da religião: o debate Émile Durkheim/William James. O conceito de representação coletiva
03	<b>O QUE É UMA REPRESENTAÇÃO COLETIVA? O QUE É UMA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA?</b> - questões postas para a antropologia Polos aglutinadores do debate a respeito da moderna antropologia da religião: Émile Durkheim/William James. O conceito de experiência, de experiência religiosa e a mística.
04	<b>RITUAL, INTERDIÇÃO E DIREITO NEGATIVO:</b> uma leitura das Formas elementares da vida religiosa com vistas na definição do conceito de sagrado. Sociologia e eclesiologia.
05	<b>CONSCIÊNCIA, VARIAÇÃO E PSICOLOGIA:</b> entusiasmo, transe e democracia na conformação das expressões religiosas modernas.
06	<b>INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA SOBRE O CONCEITO DE FETICHE:</b> idolatria na era da razão e a incorporação do dilema do colonialismo na produção das teses do direito comparado; ortodoxia, heterodoxia, heresia e paganismo como fundamento do repertório conceitual das práticas e acusação geradores de diferença.
07	<b>SECULARIZAÇÃO e ECONOMIA:</b> a ética protestante, o liberalismo econômico e o liberalismo político.
08	<b>MATERIALISMO E RELIGIÃO CRISTÃ//CULTURALISMO E RELIGIÃO COMPARADA</b>

09	Revisão: o conceito de religião e de religiosidade na pesquisa antropológica; revisão da aula inaugural à luz do material discutido.
10	REPRESENTAÇÃO E EXPERIÊNCIA: o problema das religiões de possessão; espiritismo, pentecostalismo, religiões-afro.
11	REPRESENTAÇÃO E EXPERIÊNCIA: conflitos na esfera pública e a emergência de um problema da teoria da comunicação (ou agir comunicativo). debate sobre símbolos públicos e representatividade
12	REPRESENTAÇÃO E EXPERIÊNCIA: missionários e práticas coloniais em diferentes contextos histórico-culturais.
13	REPRESENTAÇÃO E EXPERIÊNCIA: religiões de terreiro no semiárido; jurema, catimbó.
14	REPRESENTAÇÃO E EXPERIÊNCIA: candomblé, vodum; jarê.
15	ENTREGA DOS TRABALHOS FINAIS

### Referências Bibliográficas

#### Bibliografia Básica

DURKHEIM, Émile. As formas elementares de vida religiosa: (o sistema totêmico na Austrália). 3. ed. São Paulo: Paulus, 2008. 535 p. (Sociologia e religião). ISBN 9788534918831

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LCT, 1989. 213 p. (Antropologia social) ISBN 8521613334 (broch.).

MAUSS, Marcel. Esboço de uma teoria geral da magia. In: MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003. 536 p ISBN 8575032291 (Enc.).

#### Bibliografia complementar:

LEACH, Edmund Ronald. Repensando a antropologia. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 220 p. (Debates; 88). ISBN 9788527302494

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 361 p. (Coleção Estudos; v. 20) ISBN 9788527301404

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 2. ed. revista. São Paulo: Cengage Learning, 2015. 187 p. ISBN 9788522102501

WOORTMANN, Klaas. O selvagem e o novo mundo: ameríndios, humanismo e escatologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, c2004. 300 p. ISBN 852300766

GEERTZ, Clifford. Observando o Islã. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

____/____/____ <sup>D</sup> ATA	_____ SSINATURA DO PROFESSOR	____/____/____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO	_____ COORD. DO COLEGIADO
------------------------------------	---------------------------------	---	------------------------------